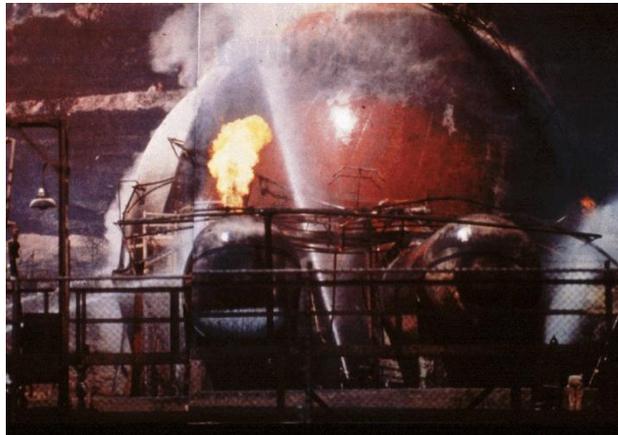


Como Você Pode Fazer Uso do “Beacon”?

Fevereiro de 2008



Um questão importante na manutenção de uma boa cultura de segurança de processo em qualquer organização é manter um senso de vulnerabilidade. Em outras palavras, nós temos sempre que lembrar e respeitar, os perigos associados aos nossos processos e materiais. Se tivermos sistemas de gestão de segurança de processo bons e eficazes, o resultado é que teremos menos incidentes. Isso pode nos levar à complacência – nós esquecemos porque estamos fazendo todas as atividades no sistema de gestão de segurança de processo que resultam num bom desempenho e poucos ou nenhum incidente. Assim, é importante utilizar recursos como “O *Beacon*” para lembrar a nós mesmos o que poderia acontecer se não fizéssemos essas atividades – tais como: Identificação de Perigos e Análises de Riscos de Processo), Procedimentos de Operação, Integridade e Confiabilidade (gestão) de Ativos, Gestão de Mudança, Gerenciamento de Emergências, Investigação de Incidentes, Auditorias, entre outras. Em todos os incidentes discutidos no *Beacon*, ocorreu uma falha em um, ou em mais de um, desses sistemas de gestão de segurança de processo.

Você Sabia?

- Aproximadamente todos os incidentes são o resultado de mais de uma falha. Algumas falhas resultam em incidentes sem maiores conseqüências – isto é, elas não causaram um acidente desta vez, mas poderiam ter causado.
- Quase todo mês, “O *Beacon*” recebe inúmeras mensagens chamando a atenção para outras lições que podem ser aprendidas a partir do incidente discutido e que não foram incluídas no *Beacon*.
- Devido a limitação de espaço disponível no *Beacon*, nós temos que destacar uma das muitas lições extraídas de cada incidente, e focar o *Beacon* nessa lição. Mas haverá sempre outras lições.
- Sempre que possível, caso os relatórios dos incidentes descritos estejam disponíveis ao público, nós forneceremos um referência na mensagem de correio eletrônico que encaminha o *Beacon*.

O que você pode fazer?

- Bom – divulgue o *Beacon* em locais visíveis aos trabalhadores para que ele seja visto e lido – por exemplo, em quadros de avisos, vestiários, refeitórios, salas de controle, portões de acesso.
- Melhor – use o *Beacon* como documento base para reuniões de segurança ou outras discussões sobre segurança com operadores e com outros trabalhadores.
- Melhor ainda – desenvolva informações adicionais relacionando o assunto do *Beacon* com as operações de sua própria unidade, incluindo incidentes similares ou falhas na sua empresa e discuta essas informações com os trabalhadores.
- Ótimo – a gerência da unidade ou da planta lidera uma discussão sobre o *Beacon* com os trabalhadores e os desafia a encontrar outras lições no incidente descrito, além daquelas discutidas no *Beacon*. Incentive os comitês de segurança da planta a utilizar o *Beacon* no seu trabalho.

Aprenda com a experiência de outros!

AIChE © 2008. Todos os direitos reservados. A reprodução para uso não-comercial ou educacional é incentivada. Entretanto, a reprodução deste material com o propósito comercial por qualquer um que não seja o CCPS é estritamente proibida. Entre em contato conosco através do endereço eletrônico ccps_beacon@aiche.org ou através do telefone +1 212 591-7319.

O Beacon está disponível também em Árabe, Alemão, Chinês, Coreano, Dinamarquês, Espanhol, Francês, Gujaráti, Hebraico, Hindi, Holandês, Húngaro, Inglês, Italiano, Japonês, Malaio, Maratí, Persa, Português, Russo, Sueco e Tailandês.